



Boletim Informativo

Saúde da Pessoa Idosa - Goiás

GOIÂNIA-GO | JULHO/2018 | ANO 4

Saúde da Pessoa Idosa: Consolidado de Dados Informados Pelos Municípios

Nesta edição apresentamos alguns dados do **“Questionário Sobre a Saúde da Pessoa Idosa”**, que foi enviado às Regionais de Saúde no dia 22 de fevereiro para ser encaminhado aos Municípios. Ele teve por objetivo conhecer melhor as demandas na **Atenção à Saúde da Pessoa Idosa** nos Municípios e Regiões do Estado e nortear o planejamento das ações. O **Questionário** foi encaminhado aos 246 Municípios, e até o dia 12 de abril, **146 Municípios responderam, correspondendo a 59% do Estado. Em três Regiões houve 100% de resposta; e em outras três Regiões, nenhum Município respondeu.**

Os dados recebidos foram consolidados e são apresentados a seguir. Nos **Quadros 1 e 2**, os números **abaixo de 50%** foram destacados em **vermelho**.

Quadro 1: porcentagem de Municípios que respondeu “SIM” às Questões sobre a Saúde da Pessoa Idosa

Questões	% de Municípios
As Ações p/ a P. Idosa constam no Plano Municipal de Saúde	52,4
Há recursos para financiamento das ações previstas no Plano de Saúde	32,9
Ações são construídas com participação de profissionais de saúde e usuários	52,4
As Ações para a Pessoa Idosa são intersetoriais	52,4
Apresenta as Ações nos Conselhos de Saúde e dos Direitos da Pessoa Idosa	37,0
O Município recebeu a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	24,8
A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é utilizada	30,5
Existe abordagem multiprofissional no atendimento à P. Idosa	53,3
Realiza a avaliação multidimensional de funcionalidade	32,1
Realiza a estratificação de risco por grau de dependência das Pessoas Idosas em condição de fragilidade	26,8
Realiza estudos/pesquisas em saúde da Pessoa Idosa	4,9
Existe Linha de Cuidado implantada	28,4
Existe atendimento preferencial nos serviços de saúde	52,8
Realiza atendimento domiciliar às Pessoas Idosas	57,7
Existe Estratégia Saúde da Família (nº total de Equipes= 50)	58,9
Existem Serviços de Referência para Pessoas Idosas	16,2
Existem ILPI (9 ILPI com 291 moradores)	25,6
Existe Hospital de Referência para Pessoas Idosas	7,7
Existe atendimento em Saúde Mental para Pessoas Idosas	23,1

Quadro 2: porcentagem de Municípios que respondeu “SIM” às Ações sobre a Saúde da Pessoa Idosa

Realiza as Seguintes Ações para Pessoas Idosas	% de Municípios
Campanhas para prevenção de quedas	51,2
Campanhas de prevenção de acidentes, atropelamentos	28,4
Combate às violências doméstica e institucional	34,9
Prevenção de agravos de doenças cardiovasculares, câncer e doenças respiratórias crônicas	76,4
Prevenção à hipertensão e diabetes	56,9
Combate ao preconceito	26,4
Combate ao sedentarismo/promoção de ativ. físicas	54,0
Promoção da alimentação saudável	51,2
Campanha de prevenção de IST/AIDS	39,8
Combate ao uso de álcool, tabagismo e outras drogas	44,3
Outras Ações	26

Dos **146 Municípios** que responderam, **62,3% registraram** suas necessidades e sugestões para capacitações, e **37,6% não registraram** demandas.

Os temas demandados englobaram diferentes aspectos da Saúde da Pessoa Idosa, dentre os quais: os aspectos psíquicos do envelhecimento; acolhimento e forma de lidar com pessoas idosas e suas famílias; exper. exitosas; higiene; sexualidade; violência; quedas; prevenção/promoção da saúde; aspectos éticos e legais; cuidadores; alcoolismo; doenças crônicas; atenção domiciliar; estratificação de risco; depressão; avaliação multidimensional; Caderneta de Saúde.

O público-alvo indicado incluiu pessoas idosas, cuidadores e suas famílias; gestores e coordenadores; toda a equipe multiprofissional da APS, NASF/PSF, ESF e ILPIs; setores da saúde; escolas; população em geral.

Os dados sobre **idosos cadastrados na APS**, sobre **imunização** e sobre **atividades realizadas em 2017**, obtiveram respostas **incompletas, inconsistentes ou contraditórias**, dificultando a apreciação dos dados.

A análise dos dados deve considerar a realidade dos Municípios e Regiões, sendo importante perguntar:

Os dados solicitados são registrados pelos Serviços? Quem respondeu ao Questionário, e quais as fontes utilizadas? Os Municípios têm acesso aos recursos necessários para informação?

Não há dúvidas sobre a urgência de se discutir a Atenção à Saúde da Pessoa Idosa no Estado: Linhas de Cuidado regionalizadas precisam ser estabelecidas considerando as necessidades reais desta população.

FIQUEM ATENTOS!

Nas próximas Edições,
mais sobre:

- Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa
- Violência contra a Pessoa Idosa

Secretaria de Estado da Saúde
de Goiás

Superintendência de Políticas de
Atenção Integral à Saúde

Gerência de Programas Especiais

Coordenação de Redes e Políticas
de
Atenção à Saúde

Subcoordenação de Atenção à
Saúde a Pessoa Idosa

Superintendente:
Evanilde Fernandes Costa
Gomides

Gerente:
Edna Maria Covem

Coordenador:
Murillo Simiema Campos

Subcoordenadora:
Suely Marques Rosa

Técnica:
Maria de Lourdes Miguel
Alcântara

Contato:
(62) 3201-7035 / 7032
cespi.gpe@gmail.com

Av. 136 Quadra F 44 Lotes 22/25
Setor Sul - Goiânia - Goiás
Contatos: (62) 3201-7035
cespi.gpe@gmail.com

A Violência Contra a Pessoa Idosa

O dia **15 de junho** marca o **Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa**, instituído no ano de 2006 pela ONU e pela Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para o combate às diversas formas de violência contra este segmento da população.

A **Violência** pode ser **definida** como “O uso intencional de força física ou poder, real ou em ameaça contra si próprio, contra outra pessoa ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação” (OMS, 2002).

A **Ficha de Notificação** contempla as violências física, psicológica/moral, tortura, sexual, financeira/econômica, tráfico de seres humanos, negligência/abandono, intervenção por agente legal público, e “outros tipos”.

As “**causas externas**” da violência são definidas pela Classificação Internacional de Doenças (CID), como: agressões físicas, psicológicas, e acidentes e maus-tratos que provocam adoecimento ou levam à morte, o que inclui mortalidade por homicídios, suicídios e acidentes, e as lesões e traumas por agressões, quedas, tentativas de suicídio, acidentes de transporte, afogamentos, sufocamentos e envenenamentos.

No Brasil, segundo informações do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde de 2017, a faixa etária com maior índice mortalidade por suicídios no período de 2011 a 2015 foi a de pessoas com 70 anos ou mais.

Enfrentar a violência contra a Pessoa Idosa é um desafio para o qual os serviços de saúde devem ser preparados, e lembramos da necessidade do estabelecimento de uma Linha de Cuidado resolutiva e regionalizada.

Durante todo o mês de junho, foram realizados eventos com o objetivo de conscientização da população, profissionais, gestores e organizações de classe. O Ministério da Saúde disponibiliza informações e materiais sobre o tema, pelo link:

<http://portalsms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-mental/prevencao-do-suicidio>

Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa:

A Avaliação Multidimensional

A avaliação multidimensional da pessoa idosa é um processo diagnóstico que permite avaliar a saúde de forma global, auxiliando a identificação de problemas ou riscos. São avaliadas três dimensões:

Dimensão Clínica = relacionada à saúde física (histórico de doenças, internações e cirurgias, uso de medicamentos, dor crônica, vacinação, ...).

Dimensão Psicossocial = saúde mental, recursos sociais e econômicos (apoio social familiar, cognição, humor, hábitos de vida, renda, lazer, violência, maus-tratos, ...).

Dimensão Funcional = independência (atividades da vida diária, ambiente, quedas, dados antropométricos, sistemas sensoriais, ...).

Os componentes a serem avaliados podem variar, de acordo com a equipe, recursos e local.

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa no contexto da Atenção Básica, é o instrumento de acompanhamento longitudinal das condições de saúde, sociais e familiares da pessoa idosa.



Municípios que ainda não fizeram a adesão devem preencher o formulário eletrônico FormSUS no link:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=28007